



Assessoria de
Regionalização

ATA da 07ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana.

Aos 29 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às 10 horas e 40 minutos, deu-se início, na sede da Secretaria Executiva CIR-Serrana, situada a Av. Euterpe Friburguense nº 93, Centro – Nova Friburgo, através de videoconferência, a 07ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Serrana, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** – Sra. Dayse Santos de Aguiar (Representante Titular de Nível Central SES/RJ), Sra. Jéssica Costa Lemos (Assistente da Secretaria Executiva da CIR-S), Sra. Claudia Bertolli Ormelli (Coordenadora NDVS-Serrana), Sra. Alcidéa Schuenck Guilande (Representante NDVS- Serrana), Claudia Salem (Representante Central Regional de Regulação CREG-Serrana), Maria Giseli Ferreira (Coordenadora da Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência/SAECA/SES/RJ), Sara Ferreira de Almeida Gonçalves (Representante Superintendência de Educação Permanente e Saúde SES/RJ), Ana Clara Belo (Residente Superintendência da Atenção Primária à Saúde SS/RJ). **Do COSEMS/RJ:** Sra. Solange Cirico Costa (Apoiadora Regional COSEMS/RJ). **Das Secretarias Municipais de Saúde:** Sr. Márcio da Silva Barbas (Título SMS de Cantagalo), Sra. Marcelly Moraes (Suplente SMS de Carmo), Sra. Vânia Lúcia Vieira Huguenin (Título SMS de Cordeiro), Eliane Moraes (Representante de Guapimirim), Sr. Adivar Exposto e Souza Silva (Título SMS de Macuco), Sra. Márcia Teixeira (Representante SMS de Macuco), Sra. Sueli Scotelaro Porto (Suplente SMS de Nova Friburgo), Sra. Fabiola Heck (Título SMS de Petrópolis), Sra. Denise Cristina Kronenberg (Suplente SMS de Petrópolis), Sra. Aline Gonçalves Maia (Suplente SMS de Santa Maria Madalena), Magno Faraco da Silva (Suplente SMS de São José do Vale do Rio Preto), Sra. Ana Lúcia Bello Rodrigues Ramos (Suplente SMS de Sumidouro), Sra. Enéia Tayt-Sohn Martuchelli (Representante SMS de Teresópolis), Sra. Raquel Proença (Coordenadora Regional da RCPD e Representante SMS de Teresópolis), Sra. Michelly Machado (Representante SMS de Trajano de Moraes). **A Plenária contou com a presença da representação da SES e de 12 Secretarias Municipais de Saúde, sendo 04 Secretários de Saúde, 11 Suplentes/Representantes Oficiais.** Ficaram sem representação as **SMS de: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Duas Barras e São Sebastião do Alto.** A Sra. Dayse Aguiar iniciou a reunião saudando e agradecendo a todos pela participação, em atenção à proposta da SE/CIR-Serrana para que a 07ª Reunião Ordinária fosse realizada através de videoconferência, em virtude do cenário atual de Emergência em Saúde Pública, devido ao Coronavírus/COVID – 19. Em seguida, a Sra. Dayse compartilhou suas preocupações, tendo em vista o baixo quórum apresentado nas últimas Plenárias da região, ainda que as reuniões estejam ocorrendo de forma virtual, o que facilita o acesso e a participação, considerando não haver a necessidade de deslocamento dos municípios. E, sobretudo, diante de temas de grande relevância, como o cenário da Covid-19 e as medidas de enfrentamento da epidemia, a Sra. Dayse ressaltou que todas as regiões precisam estar engajadas nas discussões e tomada de decisões rápidas e oportunas, a partir do monitoramento da situação locorregional, junto com a SES. **L. Pactuação: 1. Atas da 05ª e 06ª Reuniões Ordinárias da CIR-Serrana do ano de 2020.** A Sra. Dayse perguntou aos gestores se haviam apreciado os documentos com as transcrições, previamente enviadas pela Secretaria Executiva

da CIR-S. Desta forma, sem nenhuma objeção, foram pactuadas as Atas da 05ª e 06ª Plenárias Ordinárias da CIR-Serrana 2020. **2. Grade de Referência Estadual da RCPD.** A Sra. Raquel Proença, representante do Grupo Condutor (GC) RCPD da Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência (RCPD) da Região Serrana, apresentou a Grade de Referência da referida Rede e informou que o documento foi enviado, previamente, aos gestores, através da SE/CIR-S. Informou, também, que o Grupo Condutor vem se reunindo através de vídeoconferências para adequar e atualizar o Plano de Ação Regional (PAR), considerando a urgência para a sua finalização, para compor o Plano de Ação Estadual. Em seguida, a Sra. Maria Giseli, Coordenadora Estadual da RCPD/SAECA/SES, explicou sobre a Grade de Referência estadual de forma detalhada e que esta Grade é existente há muito tempo. Houve a necessidade de atualização nas regiões para que seja pactuada e, posteriormente, siga anexa ao Plano de Ação Estadual, que será também pactuado na CIB/RJ. A Sra. Beatriz, da equipe de Coordenação da RCPD/SAECA/SES, informou que as referências para reabilitação auditiva funcionam da seguinte forma: o município de Petrópolis é referenciado para Duque de Caxias; o município de Cachoeiras de Macacu para São Gonçalo e os demais municípios da Região são referenciados para Natividade. Em seguida, a Sra. Raquel, representante do município de Teresópolis, informou sobre o interesse de Teresópolis em relação ao remanejamento de PPI descrito na Grade de referência para reabilitação auditiva em Natividade para Duque de Caxias, tendo em vista que os pacientes não vão para Natividade e sim para o Hospital Moacyr do Carmo, em Duque de Caxias, por motivo da distância de Natividade. A Sra. Maria Giseli, ao ensejo, informou sua preocupação em relação ao tempo para esta mudança se efetivar, pois as atualizações precisarão ser pactuadas em CIB, no mês de setembro, para compor o Plano Estadual, sugerindo que a proposta fique como um pleito do município de Teresópolis para o referido remanejamento. A mesma ressaltou que é necessário seguir todo o fluxo de remanejamento vigente e que o município tenha celeridade no encaminhamento deste pleito. O Sr. Magno Faraco, representante do município de São José do Vale do Rio Preto, também compartilhou o interesse do município sobre a possibilidade de remanejamento de PPI de Natividade para Duque de Caxias. A Sra. Dayse ressaltou que atente-se ao fluxo e que agilizem as respectivas solicitações, e que haja um esforço concentrado por parte da área técnica SES e dos municípios para todas as providências cabíveis em relação às atualizações da RCPD, dada a exiguidade do tempo, evitando-se atrasos em relação à Grade de Referências. Os pleitos de remanejamento são pertinentes, considerando, que, em termos de acessibilidade, os pacientes do município de Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto têm um acesso mais oportuno a Duque de Caxias do que a Natividade. Diante do exposto, a Sra. Maria Giseli ressaltou que, em paralelo à Grade citada, houvesse consolidação e finalização do Plano de Ação Regional Serrana para compor o Plano Estadual, sendo estas as duas principais tarefas para o Grupo Condutor Regional da RCPD. A Sra. Dayse reforçou que estas providências precisam ser tomadas o quanto antes pelo Grupo Condutor para que haja coerência entre a Grade apresentada com as atualizações do Plano, em termos de serviços de referência. No entanto, tendo em vista os encaminhamentos feitos e os compromissos assumidos pela SES e pelos municípios na Plenária, a Sra. Dayse propôs uma pactuação *ad referendum* e, após avaliação da SAECA das solicitações de remanejamento e alterações a serem efetivadas, haja uma pactuação em definitivo. Assim, na CIB de setembro, a SES/RJ poderá encaminhar o Plano Estadual com as atualizações para pactuação. Em seguida, a mesma perguntou aos gestores se todos estavam de acordo e a resposta foi afirmativa. A Sra. Fabíola Heck, Secretária do município de Petrópolis, aproveitou o ensejo para informar sobre a dificuldade de Petrópolis em relação à reabilitação física realizada na Associação Fluminense de Reabilitação - AFR com o prestador, pelo não cumprimento dos prazos, havendo demora de mais de 90 dias, sendo que o no protocolo seriam 60 dias para a entrega, por exemplo, de próteses, cadeiras de rodas e banho. A mesma explicou que poderia aproveitar o momento de atualizações e pactuações para, posteriormente, avaliar o serviço do prestador, considerando o protocolo, e rever se o prazo continuará em 60 dias ou se será necessário estender o prazo para que o serviço seja cumprido. A Sra. Eliane, representante do município de Guapimirim, concordou com a Sra. Fabíola e reiterou que o mesmo vem acontecendo com Guapimirim e poderia-se pensar em uma maneira para que haja uma melhor avaliação dos serviços prestados.

A Sra. Dayse questionou, diante aos relatos, se esses problemas já vêm ocorrendo faz tempo, e, nesse caso, por que não houve manifestação anteriormente em relação a essas dificuldades para tentar saná-las e/ou buscar alternativas, pois quando há problemas é preciso trazê-los à CIR para discussão e fazer os devidos encaminhamentos para buscar sua solução. Em seguida, a Sra. Giseli, Coordenadora da RCPD/SAECA/SES, comentou que este assunto já deveria ter sido discutido no Grupo Condutor Regional, entretanto, é preciso analisar essa prestação fora do prazo, pois todo recurso é por PPI e cada município tem uma cota mensal/anual. Se o município tem alguma dificuldade de entender esta cota ou a PPI, a SAECA pode esclarecer, pois é preciso conhecer a sua cota disponível para a dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) e, para o próprio atendimento de reabilitação, há uma cota física e financeira. Nos casos relatados, acredita que o problema seja esse. Sra Fabíola informou que irá verificar junto a sua área técnica a cota da PPI, pois, diante do exposto pela Sra. Giseli, Petrópolis pode estar ultrapassando a sua cota e, desse modo, justificando o atraso pelo prestador, ressaltando, porém, que o serviço é excelente, de alta qualidade. Em seguida, a Sra. Solange Cirico, apoiadora do COSEMS, informou que, considerando que o Grupo Condutor estava por um tempo inativo e está sendo reativado, as demandas estão surgindo. No entanto, sugeriu que a Sra. Giseli, junto à SAECA, avalie a possibilidade de enviar a PPI desta Rede (RCPD) para a SE/CIR-S e que esta envie ao Grupo Condutor, para uma discussão que é de extrema importância. Por fim, a Sra. Maria Giseli propôs pactuar desta forma apresentada a Grade de Referência, tendo em vista que o remanejamento de referência para reabilitação auditiva solicitado demanda um tempo de avaliação da SAECA, que precisa verificar a capacidade de oferta do município de Duque de Caxias para atender novos municípios solicitantes. Considerando o prazo final de 30 de setembro para pactuação de um Plano de Ação Estadual solicitado pelo Ministério da Saúde e que o Ministério oferece uma perspectiva de investimento com novos recursos, é possível encaminhar a Grade e, posteriormente, realizar o remanejamento citado. Por fim, a Sra. Dayse solicitou que os municípios se manifestassem em relação à proposta apresentada e de uma pactuação *ad referendum*. Não havendo mais pontos a tratar sobre o tema, foi pactuada *ad referendum* a Grade de Referência da Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência na Região Serrana, com o encaminhamento para que haja um trabalho intensivo do Grupo Condutor da RCPD com apoio da área técnica da SES na atualização do Plano e que os municípios encaminhem com a máxima brevidade os seus pleitos de remanejamento. Conforme os resultados alcançados até a próxima Plenária, a Deliberação será retificada ou ratificada.

II. Informes: 1. Informações referentes à execução de Recursos Financeiros da Região Serrana provenientes das Portarias Ministeriais dos anos 2007 a 2011, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Sra. Dayse convidou a fazer uso da palavra a Sra. Sara Gonçalves, representante da Superintendência de Educação Permanente em Saúde SUPEP/SES. A Sra. Sara destacou que a Superintendência SUPEP/SES recebeu o Ofício Circular nº 12/2020, o qual solicita prestação de contas dos municípios executores dos recursos financeiros da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, no período de 2007 a 2011. Na Região Serrana, são dois municípios executores, sendo eles; Teresópolis, para os dois primeiros anos, 2007 e 2008, e Petrópolis, de 2009 a 2011. Sendo assim, é preciso informar quais recursos foram utilizados ou estão comprometidos com as ações de EPS e o saldo existente. O município executor precisa informar, também, o saldo de rendimento que existe de 2007 até o presente, planilha de execução financeira (detalhamento dos recursos executados em relação à respectiva portaria, data nome da ação de educação, público alvo, município executor, valor aplicado). O prazo final para essas informações é o dia 31/07/2020 (sexta-feira), através do e-mail carinapacheco.saude.rj@gmail.com. Em seguida, Sra Solange lembrou que, em 2017, quando foi feito o acolhimento dos novos gestores, foi entregue um caderno com os recursos, portarias, valores, a data em que o valor entrou no Fundo Municipal de Saúde. A Sra. Sara reforçou que a SUPEP, em 2018, também fez esse levantamento e uma pasta com material impresso foi enviada para todas as regiões. A Sra. Fabíola Heck, Secretária do Município de Petrópolis, informou que Petrópolis não conseguiu executar nada até o momento, pois há uma dificuldade muito grande em relação à execução desses recursos e vai enviar a planilha com as informações solicitadas. A Sra. Dayse reforçou que cabe uma reflexão, por se passar tanto, e é

preciso fazer um diagnóstico mais preciso das dificuldades, para que as ações de educação se realizem. A Sra. Solange explicou que, apesar das portarias serem antigas, os recursos não foram transferidos nos anos correspondentes. Informou, também, que o município de Teresópolis executou um recurso parcialmente e prestou contas. No entanto, havia um saldo ainda a ser executado e, posteriormente, foi feito um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis. Esse recurso foi executado e houve a prestação de contas. Ainda segundo a Sra. Solange, as maiores dificuldades encontradas foram os posicionamentos das procuradorias municipais, que não entendem que se trata de recursos regionais e, portanto, não podem ser incorporados apenas pelo município que aloca esses recursos em seu Fundo Municipal de Saúde. Informou também, que a CIES-Serrana a revisou os Planos e fez readequações informadas na CIB/RJ. Em seguida, a Sra. Dayse propôs que estas questões sejam discutidas e melhor encaminhadas na CIES Regional.

2. Formulário Cuidados Paliativos Oncológicos na Atenção Domiciliar e Hospitalar no âmbito do SUS. Solicitado pela Superintendência de Atenção Especializada Controle e Avaliação – SAECA/SES, a Sra. Maria Giseli representante desta área técnica, informou que, em parceria da SAECA com a Superintendência de Educação Permanente da SES/RJ foi desenvolvido um formulário, através do Google Form, com 12 questões, que visa identificar nos municípios como se configura a capacidade em cuidados paliativos oncológicos na atenção domiciliar e hospitalar, com vistas a capacitações dos profissionais com foco neste tema. A Sra. Dayse destacou que o link foi disponibilizado aos municípios e que o prazo é até o dia 31/07/2020.

2. Informe Vigilância (NDVS). A Sra. Cláudia Bertolli, Coordenadora do NDVS-Serrana, apresentou as atualizações do cenário da Covid-19 no Estado do Rio de Janeiro, com foco na Região Serrana. Apresentou o mapa de incidência acumulada de casos confirmados de COVID-19 na região e deu informes sobre o monitoramento de casos, de acordo com os dados da apresentação realizada pelo Sr. Superintendente de Vigilância Epidemiológica e Ambiental SES/RJ, na 07ª Reunião Ordinária da CIB/RJ. Informou, também, sobre a distribuição dos testes rápidos para o Covid-19 oriundos do MS, a partir do próximo mês, e destacou que estão ocorrendo inquéritos de soroprevalência no âmbito do Estado. A Sra. Cláudia reforçou a Nota Técnica SVS/SES nº 28/2020-Doença pelo Coronavírus (COVID-19) - informações atualizadas da Nota Técnica SVS/SES-RJ nº 01/2020 (oitava atualização), destacando o fechamento de casos com teste rápido, a notificação de casos nos sistemas e-SUS VE/ SIVEP-GRIPE e o fluxo de amostras para o Lacen, disponibilizando os links para as notificações. A Coordenadora informou sobre as ações na Região Serrana e que, até o momento, não obteve informações a respeito das divergências de dados. Outra ação na Região, em parceria com a SUVISA e MP, foi voltada para uma população mais vulnerável e discutida no GT de Vigilância em junho, sendo realizado um levantamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Na ocasião, houve a percepção de que a maioria dos municípios havia desenvolvido ações de inspeção e monitoramento dessas instituições. Foi acordado com os municípios que os mesmos enviem seus relatórios sobre quais ações foram realizadas e, com relação aos dados, observar se será preciso complementar. Deu também destaque à Nota Técnica nº 1/2020 da Secretaria Extraordinária da Covid-19 e do painel de indicadores para subsidiar os parâmetros para avaliação dos níveis de risco e medidas de distanciamento. A Sra Dayse, ao ensejo do tema Covid-19, ressaltou que em relação a essa NT citada já há a NT nº2/2020 e que a Vigilância da SES, que faz parte do Comitê de Operações de Emergência, tem participado da elaboração destas notas técnicas, que tratam da metodologia que foi adotada para apoiar decisões em termos de medidas de flexibilização e/ou isolamento e também da manutenção ou não de hospitais de campanha. Trata-se de uma metodologia proposta pelo CONASS e pelo CONASEMS, que tem indicadores epidemiológicos e indicadores relacionados a serviços de saúde, principalmente as taxas de ocupação de leitos. Em seguida a Sra. Cláudia deu continuidade às informações, reforçando a importância do monitoramento de arboviroses e dando destaque ao alerta sobre medidas relativas à raiva humana, dirigidas à população do Estado do Rio de Janeiro, bem como a proposta de realização da campanha de vacinação animal contra a raiva no período de 08/09 a 11/12/2020. Em seguida, apresentou os indicadores para pactuação relacionados às hepatites virais, tuberculoses e hanseníase e em relação à imunização de sarampo, influenza e meningite meningocócica na Região Serrana,

destacando o Ofício nº 125/2020SVS/MS, acerca da prorrogação da vacinação contra o sarampo até o dia 31 de agosto e da No Técnica nº 14 CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que preconiza a realização de campanhas de vacinação contra doenças imunopreviníveis mesmo em pessoas infectadas com Covid-19, desde que respeitados os períodos de quarentena. No que diz respeito à 22ª campanha de vacinação contra a Influenza, o assunto foi abordado na última apresentação e informado que a região atingiu a meta dos grupos prioritários, destacando a cobertura de idosos e profissionais da saúde. No entanto, houve baixa cobertura nos outros grupos. A Sra. Cláudia fez um alerta em relação à vacina contra meningite meningocócica, pois a vacina foi fornecida por três empresas diferentes, gerando dúvidas por apresentar três lotes nas diferentes embalagens. Foi solicitado pela SES/RJ às 92 coordenações municipais de imunização que orientem suas salas de vacinas a lançar nas cadernetas de vacinação dos usuários e nos registros dos sistemas de informação o lote descrito nas embalagens secundárias que são os mesmos das notas fiscais de recebimento dos imunobiológicos. E, por fim, informou sobre o Vigilância na Região Serrana, em relação à ação realizada na Câmara Técnica e posteriormente pactuada em CIB/RJ. A Sra. Dayse reforçou que esses temas são discutidos no GT VS com os técnicos municipais, os quais atualizam os seus respectivos gestores e, posteriormente, os conteúdos trabalhados no Grupo são trazidos à Plenária Ordinária para que os gestores possam, conjuntamente, tratar dos temas e terem um panorama da Região. A Sra. Dayse passou o uso da palavra a Sra. Vânia Huguenin, Secretária Municipal de Cordeiro, e a mesma informou que compartilha uma preocupação na região, em relação aos leitos Covid-19, principalmente os leitos de UTI, tendo em vista a desativação dos leitos do hospital de campanha do município de Nova Friburgo. Informou, também, sobre os 10 leitos de UTI de Cordeiro, para os quais solicitou a habilitação junto ao Ministério da Saúde e devido a uma pendência de preenchimento no eSUS-VE, foi necessário fazer as adequações, de acordo com a Portaria em vigor e que a pendência já foi sanada. Destacou que foi feito um contato por parte da SES com o município de Cordeiro no dia 17/07, informando que, enquanto estes leitos estiverem em processo de habilitação pelo MS, para Cordeiro poder atender outros municípios da Região Serrana, a SES firmaria um compromisso de custeio das internações. Entretanto, até o momento, o município não obteve um retorno, mas, em contato com o Gabinete da SES, Cordeiro conseguiu agendar uma reunião para tratar da proposta e sua formalização. E tendo em vista que estes leitos serão regulados pela Central Estadual de Regulação, via sistema SER, é necessário que seja definido como será a regulação dos leitos. A Sra. Vânia entende que deveria fazer este informe para a região, dada a sua relevância regional. A Sra. Sueli Porto, representante do município de Nova Friburgo, também informou sobre o contato por parte da SES, para tratar da possibilidade de ampliar 10 leitos de UTI no Hospital Raul Sertã, considerando a estrutura física do hospital, apoiando com os equipamentos necessários. E, assim, houve uma visita de áreas técnicas do Estado ao hospital, com a presença da Subsecretária de Vigilância em Saúde da SES, para inspecionar as condições da unidade e, no caso da aprovação, iniciar os entendimentos para a implantação destes leitos para atender a Região. Sueli informou que a preocupação do município era em relação a recursos humanos, mas que a SES encaminhou esta demanda para a Fundação de Saúde, que equacionou o problema, faltando só alguns detalhes relativos aos equipamentos para esses leitos entrarem em funcionamento. O município de Nova Friburgo aguarda a formalização do acordo, assim como Cordeiro, em prol da Região Serrana. Em seguida, a Sra. Dayse informou que as tratativas reportadas pela Sra. Vânia e pela Sra. Sueli encontram-se em curso e compartilha o entendimento da necessidade de haver uma formalização desta cooperação entre municípios e estado, com vistas a suprir eventuais necessidades em relação a leitos de UTI na região e/ou parte da região, sobretudo daqueles municípios que necessitam de alternativas e referências oportunas na Região Serrana e que não dispõem desses recursos assistenciais. Destacou, também, o empenho feito pela SES junto ao MS para habilitação dos leitos de Cordeiro e que obteve informações por parte da SAECA que o município já havia enviado toda a documentação com a nova solicitação, considerando que a anterior foi pendenciada por não alimentação do eSUS –VE, procedimento obrigatório para todos os municípios e todos os estabelecimentos hospitalares. Em seguida, a Sra. Sueli compartilhou com os presentes que houve uma videoconferência com os Secretários dos três municípios polos

da região, Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, sendo muito proveitosa por se tratar da troca de experiências e de conhecimentos, diante da falta de uma Coordenação Nacional de enfrentamento à Covid-19. A mesma sugeriu que a região tenha um espaço, em algum momento, para que seja discutido o que cada município tem feito e trocar experiências. Sra. Dayse afirmou ser uma ótima sugestão e que se coloca ao dispor em relação à sua participação e, caso seja necessária, a participação das áreas técnicas da SES. Não havendo mais pontos a tratar sobre o tema, seguiu para os informes do COSEMS. **3. Informe COSEMS.** A Sra. Solange Cirico reforçou que é de extrema importância que os hospitais informem o registro obrigatório de internações no eSUS-VE, pois o MS pode entender não haver a necessidade de habilitação de novos leitos se os registros não mostrarem as taxas de ocupação. Informou, também, que os 16 municípios da região já receberam os oxímetros em parceria do Itaú com o MS, no entanto o município de Cachoeiras de Macacu apontou uma diferença em relação a quantidade recebida. E que se outros municípios encontrarem diferenças, encaminharem, por e-mail, a informação para a mesma. Informou, ainda, que toda as sextas-feira, às 14h, estão sendo realizadas atividades do Congresso do CONASEMS, de forma virtual, e que as inscrições para a Mostra Brasil Aqui tem SUS encerraram a 01ª fase no dia 26/07, mas será iniciada a 02ª fase e os municípios devem continuar enviando seu trabalhos direto ao CONASEMS, através do link descrito no edital. Destacou, também, os recursos da Portaria nº 1.666 GM/MS, sobre as dúvidas apresentadas pelos municípios e que os municípios consultem o site do Fundo Nacional de Saúde para obter informações sobre se as parcelas estão sendo enviada aos mesmos, pois é um recurso para auxiliar neste momento Covid-19. A Sra. Solange informou sobre a live do CONASEMS que será realizada na data de hoje, 29/07, às 14h:30h, sobre dúvidas com a conectividade das UBS do Programa Informatiza APS. E que a FIOCRUZ está se mobilizando para que aconteça uma webinar sobre vigilância, a princípio programada para 27/08, e estão solicitando que os municípios enviem suas principais dúvidas para que sejam definidos os principais temas a serem discutidos. Sra. Solange informou sobre a Portaria nº 1859, que altera a Portaria nº 1521e trata de habilitação de leitos de suporte ventilatório, e que enviou, via e-mail, aos municípios. E, por fim, será realizado, também, um curso, através do Hospital Sírio Libanês, em parceria do MS, sendo priorizados alguns hospitais de urgência e emergência da região. A princípio, será realizado com os municípios de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis e, posteriormente, será ofertado aos demais. Na sequência, a Sra. Dayse reiterou que os municípios estejam atentos às portarias publicadas pelo MS, para que não percam oportunidades por não cumprimento de prazos. A Sra. Solange comentou sobre a Nota Técnica nº 02/2020 já mencionada anteriormente, e que o município de Petrópolis fez um alerta sobre um erro em um dos indicadores. Sra. Solange fez contato com o Sr. Mário Sérgio e com a Sra. Dayse Muller reportando o fato. Sra. Dayse Aguiar informou que irá reforçar também com a Secretaria Extraordinária de Covid-19, por esta estar à frente do monitoramento e cálculo dos indicadores, destacando que já sugeriu a apresentação das notas Técnicas na CIB/RJ. Em tempo, a Sra. Fabíola Heck, Secretária de Saúde de Petrópolis, compartilhou sua compreensão em relação à preocupação dos municípios de Nova Friburgo e Cordeiro quanto aos leitos para Covid-19 e comentou que precisa acontecer uma conversa diferente entre o governo do estado com os prefeitos, para que seja alcançado um entendimento comum sobre o papel de cada um nesse cenário de Emergência Sanitária, principalmente em relação a um compromisso mais solidário dos municípios em torno dos recursos assistenciais em seus respectivos territórios, com participação e apoio da SES. Dayse expressou a sua satisfação em relação à opinião e à sugestão da Sra. Fabíola e reconheceu o ótimo trabalho feito pela mesma no município de Petrópolis. A Sra. Solange comentou que, em uma reunião com o CONASEMS, o assessor jurídico do COSEMS RJ informou que seria possível complementar o valor SUS para leitos de UTI com recursos para Covid-19, o que poderia ser uma possibilidade para os municípios com oferta de leitos para outros da região. A mesma sugeriu ainda que os municípios enviem e-mail ao COSEMS para obter informações e orientações do assessor jurídico. Sra. Dayse esclareceu que a iniciativa da SES em relação aos leitos de Cordeiro seria com o objetivo do custeio, com o valor da diária paga pelo MS. Sem nenhum outro assunto a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Jéssica Costa Lemos, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/Serrana, lavei e assinei a presente Ata. Rio de Janeiro, 29 de

julho de 2020.

Jéssica Costa Lemos
Assistente/SE-CIR-S

Dayse Santos Aguiar
Representante Títular de Nível Central SES/RJ